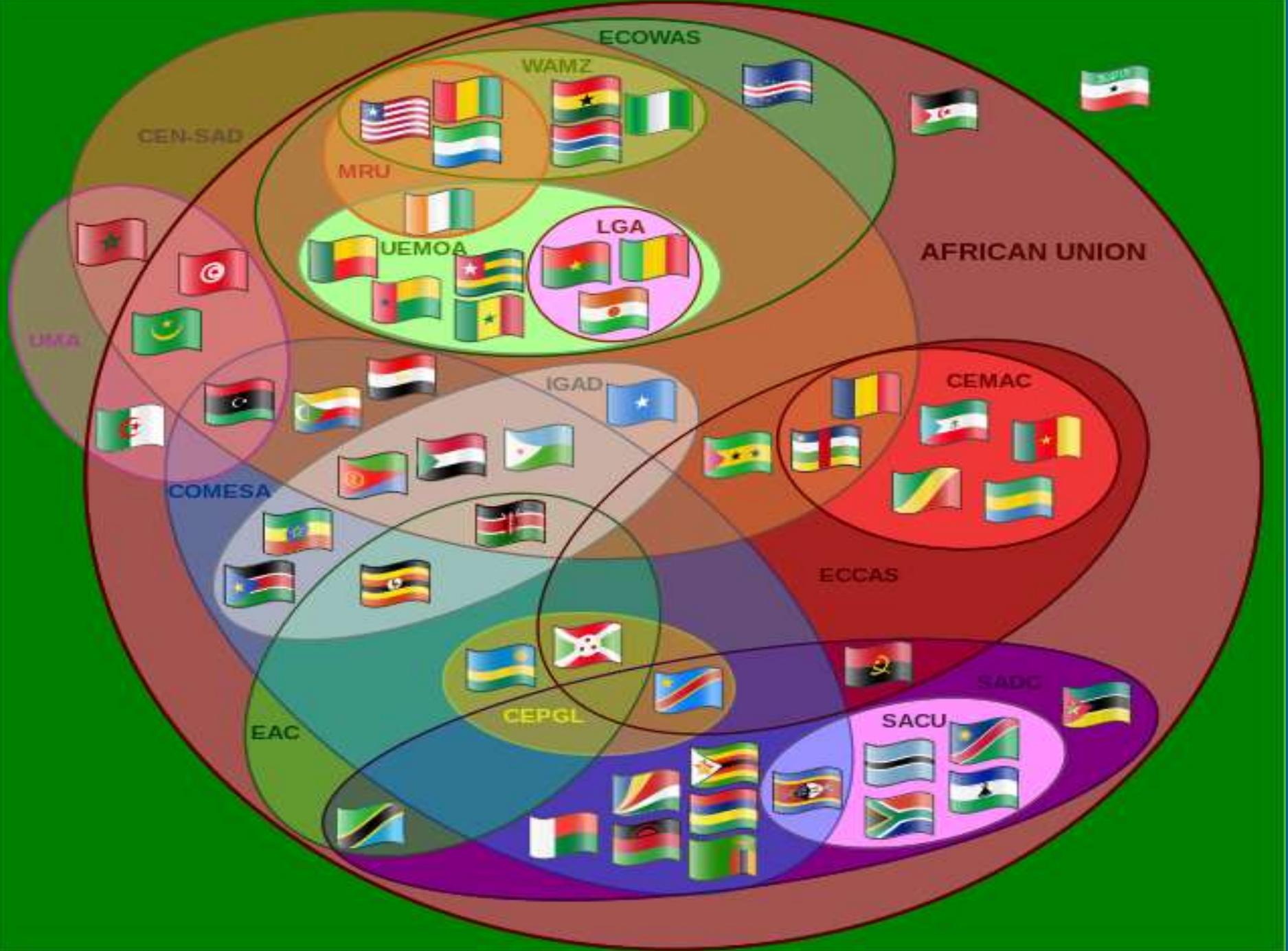


# Escola Superior de Hotelaria e Turismo - Inhambane

Pelo Dr. Tomaz A. Salomão  
Antigo Secretário Executivo da SADC  
Presidente do CA do STBank Moçambique  
Março de 2017

# O papel do Turismo na região da SADC

- Saudações
- Contexto
- Enquadramento
  - **O ESTUDANDE UNIVERSITÁRIO**



ECOWAS

WAMZ

CEN-SAD

MRU

UEMOA

LGA

AFRICAN UNION

UMA

IGAD

CEMAC

COMESA

ECCAS

EAC

CEPGL

SADC

SACU

# Desafios do Continente

- Conflitos e suas causas, políticas, sociais e ou económica (Somália, RCAfricana, Sudão, RDC...)
- Pobreza (50% da população vivendo com menos de 1 usd ou equivalente por dia)
- Débil Infraestrutura (energia, transportes, água...)
- Governação
- Baixa Produtividade
- Barreiras não tarifárias na circulação de pessoas e bens.

# Pontos Fortes

- Tamanho da população (1.2 bilhões em 2011 e o dobro em 2050) maioritariamente jovem (50%).
- Recursos naturais intactos
- Enormes reservas de água (Congo, Nilo, Niger, Zambeze, Lago Vitoria e Grandes Lagos, Cariba, Cabora Bassa, Lesotho)
- Numero crescente de pessoas qualificadas (mulheres em particular)
- Disponibilidade de terra para produção de alimentos.

# SADC



# Profile da SADC

- SADC, um dos 8 blocos regionais reconhecidos pela UA (COMESA, ECOWAS, IGAD, ECA,....)
- 9 Países em 1990 e 15 em 2013.
- População: 300 Milhões de Habitantes
- Produto Interno Bruto: Cerca de US\$700 Biliões

# SADC

## CELEBRAR 35 ANOS

- INDEPENDENCIA DO ZIMBABWE – 1980
- ASSINATURA DO ACORDO DE NKOMATI - 1984
- MORTE DE SAMORA MACHEL, EM MBUZINE - 1986
- VICTORIA EM CUTO CANAVALE - 1988
- INDEPENDENCIA DA NAMIBIA – 1990
- TRANSFORMACAO DA SADCC EM SADC - 1992
- FIM DE GUERRA EM MOÇAMBIQUE - 1992
- FIM DO APARTHEID NA AFRICA DO SUL – 1994
- FIM DE GUERRA ANGOLA – 2002
- APROVAÇÃO DO RISDP – 2004
- LANÇAMENTO DA ZONA DE COMERCIO LIVRE - 2008
- **Havera lugar para novas guerras ou conflitos ?**

UMA REGIÃO EM PAZ QUE OLHA PARA O FUTURO COM  
CONFIANÇA

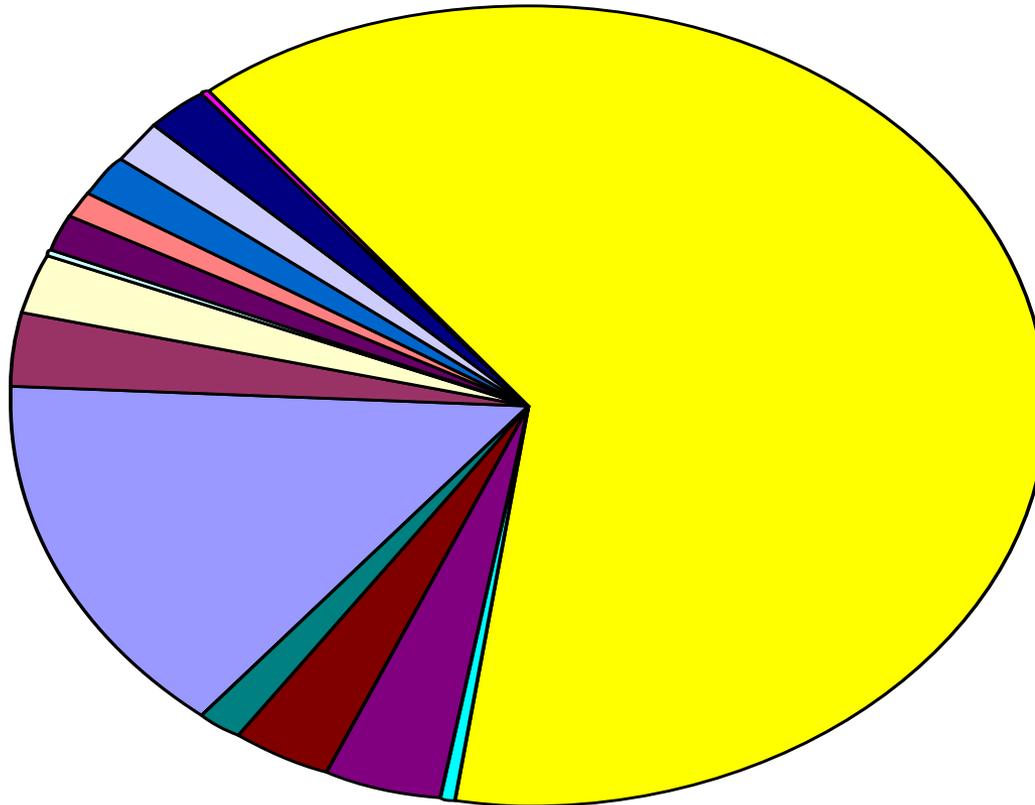
# Produto Interno Bruto

(US\$ m - preços correntes de mercado)



	PIB (2011)
<b>Angola</b>	97 694
<b>Botswana</b>	17 425
<b>RDC</b>	16 113
<b>Lesotho</b>	2 366
<b>Madagascar</b>	10 025
<b>Malawi</b>	5 811
<b>Mauritius</b>	10 790
<b>Mozambique</b>	12 259
<b>Namibia</b>	12 705
<b>Seychelles</b>	1 014
<b>South Africa</b>	408 689
<b>Swaziland</b>	4 090
<b>Tanzania</b>	23 850
<b>Zambia</b>	19 238
<b>Zimbabwe</b>	8 865
<b>SADC-Total</b>	<b>650 935</b>

# Contribuição dos Estados Membros Para o PIB



Angola	Botswana	DRC	Lesotho	Madagascar
Malawi	Mauritius	Mozambique	Namibia	Seychelles
South Africa	Swaziland	Tanzania	Zambia	Zimbabwe

# PIB PER CAPITA

Países	Superfície (km²)	População (m)	PIB per Capita (PPP)
<b>Angola</b>	1,246,700	18.0	5,430
<b>Botswana</b>	581,730	1.8	8,605
<b>DRC</b>	2,344,860	75.3	214
<b>Lesotho</b>	30,350	1.9	1,259
<b>Madag.</b>	587,040	20.7	487
<b>Malawi</b>	118,480	14.4	404
<b>Mauritius</b>	2,040	1.3	8,390
<b>Moz.</b>	801,590	23.0	532
<b>Namibia</b>	824,290	2.1	6,036
<b>Seychelles</b>	460	0.1	11,596
<b>SA</b>	1,219,090	50.6	8,079
<b>Swaziland</b>	17,360	1.1	3,830
<b>Tanzania</b>	945,090	44.5	536
<b>Zambia</b>	752,610	13.5	1,429
<b>Zimbabwe</b>	390,760	12.8	695

# Pergunta para reflexão

- Será possível com estes dados e tanta disparidade no nível de desenvolvimento integração regional ?!

# PRINCIPAL DESAFIO

- DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO SUSTENTÁVEL
  - Desenvolvimento e consolidação do mercado regional
  - Aumento da produtividade
  - Aumento da competitividade da Região no mercado internacional
  - Atracção do Investimento Directo Estrangeiro
  - Estímulo à poupança interna
  - Alinhamento das políticas nacionais com as regionais

# OBJECTIVO FINAL

## REDUÇÃO/ALÍVIO / ERRADICAÇÃO DA POBREZA

(2005/7, 50% da população vive abaixo da linha da pobreza)

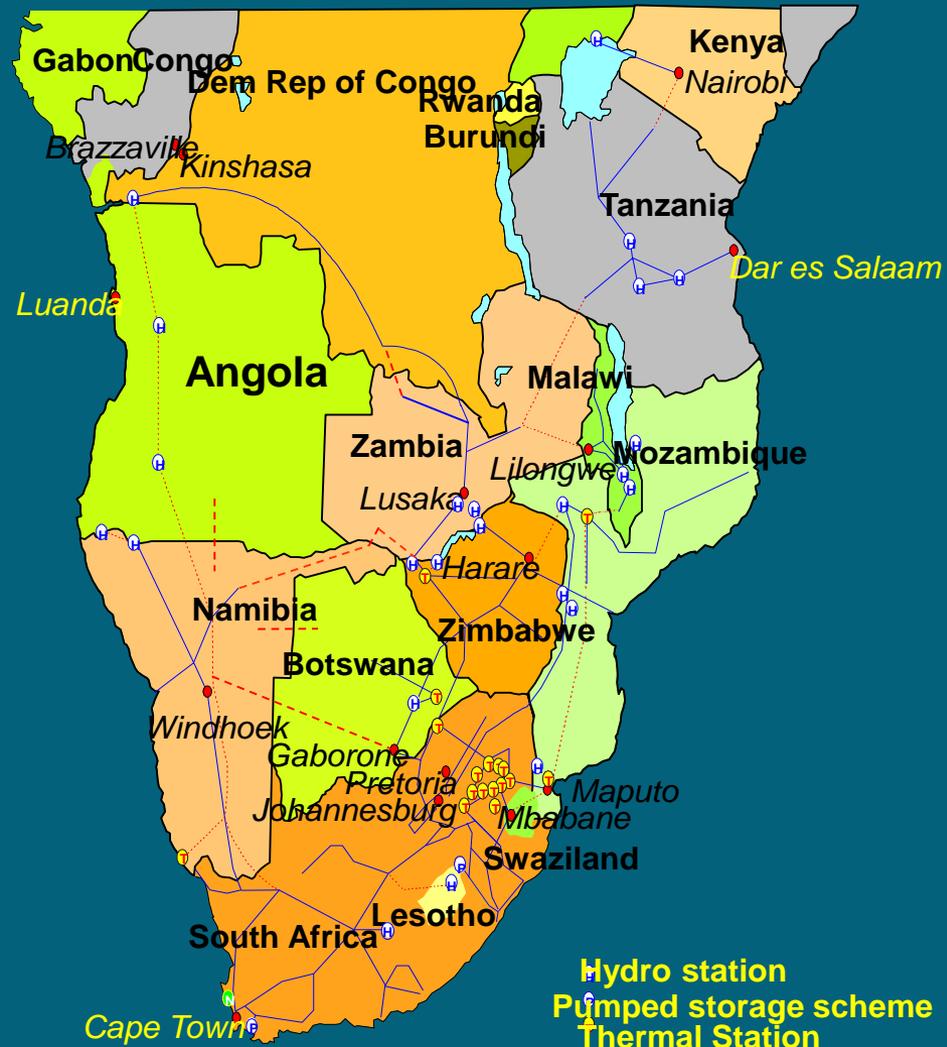
Integração Regional como Instrumento Facilitador

# Factores Críticos - ESTABILIDADE (I)

- **MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE POLÍTICA E SEGURANÇA**
- **APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA**
- **CAPACIDADE DE IMPLEMENTAR ACORDOS E PROTOCOLOS FIRMADOS**
- **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS CAPAZES E ADEQUADOS**

# Factores Críticos

## ENERGIA (II)



# Quadro Actual e Dilema

Preço das matérias primas e das chamadas “commodities” em queda no mercado internacional



- Carvão (130/60)
  - Gás (...60/70)
  - Ouro e Platina
  - Cobalto.....
  - Petróleo
- O actual cenário de preços apenas favorece países desenvolvidos que compram estes produtos a preços baixíssimos, reforçando assim as suas reservas estratégicas
  - Dilema: Vender a preços tão baixos ou aguardar melhores oportunidades no futuro e a que preço Político, Económico e Social ?

Este é o modelo para o qual nós Países do Terceiro Mundo somos empurrados

# O Contexto de Moçambique (I)

- Que lições extrair desta difícil e penosa realidade bem como das experiências recentes de países como Angola e Nigéria ?
  - Entre:
- Apostar numa economia assente em recursos cujo controlo de preços e consumo pouco ou nada dependem da nossa opinião ou política económica?
  - Carvão
  - Gás.....
- Ou antes pelo contrário ?!

# Contexto de Moçambique (II)

- Apostar numa economia assente no uso e aproveitamento da terra e no desenvolvimento RURAL INTEGRADO e TURISMO, como forma de:
  - Gerar emprego
  - Elevar a produtividade e standards
  - Produzir comida para consumo interno e combater a **FOME E SUBNUTRIÇÃO**
  - Dinamizar o desenvolvimento da agroindústria
  - Estimular as exportações e reduzir as importações irrelevantes
  - Melhorar a balança comercial e a das transacções correntes

# Contexto de Moçambique (III)

## Cont.

- Apostar no turismo, interno e externo, colhendo lições e experiências do Kenya, Tânzania e Zâmbia
  - Formando os recursos humanos necessários em toda a cadeia e níveis
  - Desenvolver as infraestruras de apoio (àgua, energia , telecom e transportes)
  - Desenvolver pacotes turísticos atractivos e competitivos (o caso de Inhambane)
  - Domesticar as reservas ou marcações, e a partilha de **TAXAS E IMPOSTOS**
  - **Proteger o ambiente**
  - **Criar o ambiente e a percepção de que os turistas estão seguros**

# Contexto de Moçambique (III)

- **OBJECTIVO:**

- Gerar mais recursos para o Estado, por via do alargamento da base Tributária
- Reduzir o déficit orçamental
- Melhorar a gestão da dívida pública (interna e externa) – **PRUDÊNCIA**
- Melhorar as **CONTAS NACIONAIS**
- Promover o desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas Nacionais
- A médio e longo prazo reduzir a nossa **DEPENDÊNCIA EXTERNA**

Enquanto se preparam especialistas para Gestão, no futuro, do Petróleo, Gás e outros minerais

# O Papel do Estado

- O Estado de forma **SIMPLES E TRANSPARENTE** agir como co-agente **PROMOTOR E DINAMIZADOR** destas políticas por via de programas de investimento públicos (geração e distribuição de energia, água, sistemas de irrigação e estradas) para garantir o acesso aos mercados e desenvolvimento de pólos.
- Reconversão para forma de subsídios e reforço dos Fundos de Fomento agrario e do turismo em instrumentos de suporte à execução destas medidas de política
- Simplificar procedimentos eliminando a **BUROCRACIA**

# CONCLUSÃO

- Os sistemas de ensino, educação, **INVESTIGAÇÃO** e **PESQUISA**, devem ser moldados para alavancar a formação dos Recursos Humanos a diferentes níveis que a médio e longo prazo estimulem uma economia norteada pelo pragmatismo, onde a **AGROINDÚSTRIA**, **TURISMO** e **GERAÇÃO DE EMPREGO**, são o centro, associados a Saúde, Educação de Qualidade e Abastecimento de Água e Saneamento.
- Desenvolvimento de uma classe empresarial nacional **FORTE**

# Futuro

(Promover Desenvolvimento para Reduzir a Pobreza)

- Instituições fortes suportadas por sistemas e rotinas consistentes
- Políticas que promovam a INCLUSIVIDADE, EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL
- Políticas deliberadas e promotoras do aumento da produtividade da agricultura e pecuária (O caso do Botswana)
- Políticas deliberadas de promoção das micro, pequenas e médias empresas nacionais, investindo na formação de negócios e contabilidade

MUITO OBRIGADO !